

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-002/0006 - "Uma poesia a um casal da 3.ª idade"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-002/0006

Tipo de título

Controlado

Título

"Uma poesia a um casal da 3.ª idade"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha, que abaixo consta, foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

—

## IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-0006

Domínio: Tradições e Expressões Oraís

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular - Catarina Carapinha (autora)

Denominação: "Uma poesia a um casal da terceira idade"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa em colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha dos dados biográficos e de outros poemas em vídeo.

Contexto Tipológico: Poesia popular, impressa, proveniente da autora Catarina Carapinha.

—

## CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Catarina Carapinha)

Entidade:

Acesso: Condicionado (círculo de amigos, família ou declamação em festas ou outros eventos) Público (através do acesso ao livro "Antologia Poética")

Especificações: O presente poema está impresso encontrando-se apenas na "Antologia Poética" (editado pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005) podendo ainda ser ouvido quando declamado pela autora.

Contexto Territorial

Local: Pedrógão do Alentejo - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Pedrógão do Alentejo

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: Desconhecida

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

—

## CHARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese: Neste poema, entre marido e mulher, é estabelecido um termo de comparação relativamente à vida que eles tiveram quando eram novos (a sua mocidade como referem), e a vida de hoje em dia, referindo vários assuntos como o tempo de escola (em que as salas e o recreio estavam divididos por sexos), a fase do namoro (em que não podiam sair sozinhos, tendo que levar sempre a mãe ou uma vizinha a acompanhar os namorados), a actualidade em que o neto lhes diz que na escola já joga à bola e que anda aprendendo sexo, referem ainda o problema da droga (que no seu tempo não se falava, ouvindo-se apenas falar em amor).

Caracterização Desenvolvida:

Poema "Uma Poesia a um casal da terceira idade"

Eu vou-te fazer uma pergunta

É uma curiosidade

Diz-me lá se ainda te lembras  
Da nossa linda mocidade

Ó mulher não fales nisso  
Eu nada pude fazer  
Mas esse tempo ficou marcado  
Tive sempre a guarda-de-honra  
A tua mãe a meu lado

Ainda bem que foi assim  
Deus me deu essa alegria  
Era o meu anjo da guarda  
Eu nunca ia sozinha  
Fosse noite ou fosse dia

Quando eu vejo esta mudança  
Eu até perco o sentido  
Eu queria nascer outra vez  
Para restituir o passado

Ó homem não penses nisso  
Esquece essa leviandade  
O nosso tempo já passou  
Estamos na terceira idade

Eu bem sei que a nossa idade  
Já atravessou barreiras  
Mesmo na terceira idade  
O amor não tem fronteiras

Eu nunca posso esquecer  
Quando eu andava à escola  
Com tanta disciplina  
Professor para o rapaz  
E professora para a menina  
Eu perguntei ao nosso neto  
O que aprendia na escola  
Diz que anda aprendendo sexo  
E já sabe jogar à bola

Quando eu queria passear  
Pedia sempre ao meu pai  
Dava sempre esta resposta  
Tu não vais sozinha  
Se não for uma vizinha  
A tua mãe também vai

Mas eu com isso não me importa  
Tenho-te dito muitas vezes  
Deixa ir a nossa filhinha  
Porque ela não vai sozinha  
Tem ali à nossa porta  
O namorado e um Mercedes

Mas isso não é futuro  
É uma leviandade  
Ela pode voltar inteira  
Mas já não traz a virgindade

Ó mulher não sejas louca  
Não sejas tão atrasada  
No tempo em que a gente está  
As virgens não valem nada

Eu dou-te muito valor  
Porque tu não tens vaidade  
E tens tudo sempre à prova  
E porque na nossa mocidade  
Só se falava em amor  
E ninguém falava na droga

—

**CONTEXTO DE TRANSMISSÃO**

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poeta popular ainda viva em 2019.

A poesia consta de uma gravação vídeo sobre a autora, editado pela Câmara Municipal de Vidigueira no ano de 2006. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-002

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Escrita

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções

Especificações: PT\_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-IMP1

—

**ORIGEM/HISTORIAL**

A Sr.ª D. Catarina da Conceição Carapinha, à data da gravação do vídeo (2006) tinha 77 anos de idade. Tinha como profissão o trabalho rural, profissão que exercia com bastante desagrado.

Aos 55 anos dado que sofria de asma, altura em que foi reformada, começou a dedicar-se à costura.

Começou a namorar o marido quando ainda tinha 17 anos de idade e aos 18 anos (1947) começou a escrever os seus primeiros versos, casando-se aos 33.

Era uma senhora que gostava muito de cantar, divertir-se e divertir quem se encontrava em seu redor.

—

**CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO**

Id. Processo: PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002, mais especificamente,

em PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-IMP1

—

**ACÇÕES DE SALVAGUARDA**

Riscos e ameaças: Desaparecimento da autora. Desaparecimento de documentos impressos ou escritos pela mesma ou das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha da poesia da autora em fonte impressa (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-IMP1) e de outros poemas em gravação vídeo (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-DVD1). Processo PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002

—

**ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO**

Denominação: Feira do Livro e da Leitura

Local: Largo Zeca Afonso em Vidigueira

Data inicial: 2005

—

**BIBLIOGRAFIA**

- "Antologia Poética", Câmara Municipal de Vidigueira, 2005.

—

**MULTIMÉDIA**

- Fotografia (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-0006\_001)

- Poema na "Antologia Poética" - "Uma poesia a um casal da 3.ª idade" (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-IMP1\_capa; PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-IMP1\_contracapa; PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-IMP1\_fol.32)

- Vídeo biográfico (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-0006\_002)

- Vídeo história/episódio de vida (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-0006\_003)

—

**DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA**

- A poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira no ano de 2005.

—

**OBSERVAÇÕES**

A poetisa encontra-se a residir em Pedrógão do Alentejo no ano de 2019, embora o seu marido (Inácio Milho), que também colaborou neste poema, já tenha falecido.